UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0037 - ANALISE E PRODUCAO DIDATICA PARA EDUCACAO ESCOLAR INDIGENA** — **Carga Horária: 68**
Turma	**PIN**
Local	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos da produção de manuais escolares para cultura bilíngue. Análise e produção de manuais didáticos para escola indígena.

I. Objetivos

•Compreender a trajetória das políticas dos manuais didáticos no contexto da educação brasileira e da educação indígena;
•Compreender a natureza e desenvolvimento dos manuais didáticos para a educação escolar indígena (bilíngue);
•Analisar manuais didáticos;
•Produzir manuais didáticos bilíngues para a educação escolar indígena.

II. Programa

3.1 Contexto histórico e concepção de Livro Didático
3.1.1 Concepção, marcos históricos e legislação: Programa Nacional do Livro Didático - PNLD; PNLD – Campo; PNLD – EJA; Guia de Livros Didáticos.
3.2Manual Didático como elemento orientador da prática de ensino: o professor como sujeito mediador do conhecimento
3.2.1Os livros didáticos e os interesses ideológicos, políticos, econômicos e sociais.
3.2.2Levantamento de manuais e materiais didáticos bilíngues existentes.
3.2.3Análise dos manuais didáticos encontrados.
3.3 Produção de materiais didáticos bilíngues para a educação escolar indígena.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia está pautada em exposições dialogadas, as quais propõe estabelecer conexões com a realidade indígena e reflexões a partir dos estudos teóricos indicados. Leitura prévia dos textos selecionados, trabalhos individuais e em grupos, consulta ao Portal do FNDE, análise e produção de materiais didáticos.

Para o Tempo Comunidade, serão consideradas as atividades de leitura dos textos.

Obs. Em caso de agravamento da pandemia do novo Coronavírus, ou motivos de força maior, as aulas poderão ser ministradas de forma remota, mediante o emprego de tecnologias digitais da informação e comunicação para atividades não presenciais, conforme instruções e determinações da Unicentro.

IV. Formas de Avaliação

Serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação, que serão discutidos previamente com os/as estudantes, podendo ser alterados conforme as necessidades da turma:
Instrumentos: Avaliação escrita; Produção de manuais didáticos bilíngues.
Critérios: A avaliação escrita será analisada, observando-se, a capacidade de análise e síntese na perspectiva crítica, bem como o domínio dos conteúdos trabalhados. A avaliação deste material, levará em conta a consistência teórico metodológica, organização e zelo na construção dos manuais didáticos bilíngues para a educação escolar indígena.
Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Referencial curricular Nacional para as escolas indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas. Brasília, 2002.
BRASIL. Decreto no. 91542 de 19 de agosto de 1985, publicado no Diário Oficial de 20 de agosto de 1985. Institui o Programa Nacional do Livro Didático, dispõe sobre sua execução e dá outras providências.
BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/PNLD. Disponível em: http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-apresentacao . Acessado em: 25/10/2016.
FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, W. F. O livro didático em questão. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
JANUÁRIO E. Formação de professores indígenas em nível superior: A experiência do3º grau indígena In: RAMOS, M., N. et al. (orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, p. 123-128, 2003.
MUNAKATA, K. Livro didático: alguns temas de pesquisa. Rev. bras. hist. educ. Campinas, v. 12, n. 3 (30), p. 179-197, set./dez. 2012.
QUARESMA, Francinete de Jesus Pantoja; FERREIRA, Marília de Nazaré de Oliveira. Políticas Nacionais para o Ensino das Línguas Indígenas: Inclusão E Identidade. Revista Eletrônica Recorte. V. 8, n. 2. 2001. Disponível em:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0037 - ANALISE E PRODUCAO DIDATICA PARA EDUCACAO ESCOLAR INDIGENA** — **Carga Horária: 68**
Turma	**PIN**
Local	

PLANO DE ENSINO

SAPELLI, M. L. S. Política Nacional do Livro Didático. In: SAPELLI, M. L. S (org). Livro didático: a serviço de quem? Cascavel: ASSOESTE, 2005.

SOUSA, Renata Junqueira. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. 2008. Disponível em: http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf/ . Acesso em: março de 2022.

VALES, E. M.; SOUZA, A. A. de. Produção de Materiais Didáticos e Paradidáticos no Ensino da Educação Indígena no Município de Oiapoque/AP. In: Anais do CONEDU – VII Congresso Nacional de Educação. Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. Maceió. 2020.

Complementar

BITTENCOURT, C. M. F. Livro didático e saber escolar: 1810-1910. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRAGA, M. R.; SILVESTRE, M. F. B. Construindo o leitor competente: atividade de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Peirópolis, 2002.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, p. 549-566, set./dez. 2004.

FREIRE, P. A pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra,2007.

FREIRE, P. Autonomia da Pedagogia: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

SILVA, Maria do Socorro Pimental da. Situação de ensino de línguas indígenas no contexto escolar. IN: ENCONTRO DO CELSUL, 5., Anais. Curitiba – PR, 2003, p. 958-961.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10/2022
Data:	09/06/2022